



“Visão do TCU sobre o acompanhamento da Saúde Digital”

Alexandre Figueiredo

Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de
Contas da União – TCU

Lista de Alto Risco (LAR)

Elaborada pelo TCU e encaminhada, a cada dois anos, ao Congresso Nacional e à Presidência da República

Sistema Único de Saúde: acesso e sustentabilidade

- Financiamento do SUS
- Inflação da Saúde
- Envelhecimento populacional
- Eficiência da assistência



Como ampliar o acesso e garantir a sustentabilidade do SUS?



SAÚDE DIGITAL

COMISSÃO PERMANENTE DE
SAÚDE, PREVIDÊNCIA
E ASSISTÊNCIA SOCIAL

tce
mt



1º FÓRUM
DE SAÚDE
DIGITAL MT



Impactos da Saúde Digital

- Melhoria do planejamento governamental, que poderá conceber políticas com base em dados de saúde populacional (impacto institucional)
- Desenvolvimento da indústria nacional, incentivado pelo Estado Brasileiro, que será detentor de base de dados epidemiológica riquíssima para pesquisa científica e desenvolvimento na área farmacêutica e outras ligadas à saúde (impacto econômico)
- Simplificação na prestação dos serviços de saúde, decorrente da digitalização do serviço (impacto social)

Impactos da Saúde Digital

- Melhoria na continuidade do cuidado, pois a informação acompanha o paciente pela rede de atenção (impacto social)
- Aumento da eficiência no gasto governamental em saúde, pela eliminação de exames em duplicidade, busca ativa de pacientes com graves morbidades “ocultas”, dentre outras inúmeras medidas que os gestores de saúde podem adotar com base em dados clínicos de usuários (impacto institucional)
- Inclusão social, pois um sistema mais eficiente permitirá atender mais brasileiros com a mesma quantidade de recursos (impacto social)

Primeiro Ciclo (TC 021.474/2019-2)

- Realizado no segundo semestre de 2019
- Concluiu que o Ministério da Saúde aperfeiçoou o planejamento de suas ações para materializar a “Saúde Digital” no Brasil, por meio do programa “Conecte SUS”, mas que era necessário consolidar a cultura de gestão de riscos e controles

Primeiro Ciclo (TC 021.474/2019-2)

- As providências adotadas e ciência das deficiências pela Alta Administração e instâncias de governança sugeriram que não havia necessidade de intervenção por parte do TCU na forma de recomendações ou determinações
- O Acórdão 379/2020 - TCU – Plenário deixou de expedir deliberações ao MS e determinou o retorno dos autos à Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação para prosseguimento do Acompanhamento

Segundo Ciclo (TC 017.774/2020-9)

- Realizado de março/2020 a março/2021
- Concluiu que os avanços na Gestão de TI e na Governança Tripartite geraram os primeiros resultados concretos na Estratégia de Saúde Digital (ESD) para o Brasil, mas ainda havia exposição a riscos elevados, em especial pela falta de liderança da alta administração na governança de TI do Ministério da Saúde

Segundo Ciclo (TC 017.774/2020-9)

- O Ministério da Saúde encaminhou plano de ação para tratar todos os riscos que ainda permaneciam ao final da fiscalização, motivo pelo qual deixou-se de fazer propostas de recomendação
- O Acórdão 2.141/2021 – TCU – Plenário deixou de expedir deliberações ao MS e determinou a continuidade do Acompanhamento, que passou a ser conduzido pela Secretaria de Controle Externo da Saúde, com apoio da Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação

Terceiro Ciclo (TC 016.459/2021-0)

- Realizado de junho/2021 a julho/2022
- Concluiu que que o Ministério da Saúde vinha implementando medidas tendentes ao aperfeiçoamento de suas estruturas de governança e gestão tecnologia da informação, em particular CIG (atual CEG), CGSD, CIINFO (atual CGD) e CETIC, e de seus instrumentos de planejamento, em particular PEI e PNS

Terceiro Ciclo (TC 016.459/2021-0)

- Destacou-se o amadurecimento do CGSD, que implementou de forma satisfatória a maior parte das boas práticas recomendados pelo Tribunal para o adequado funcionamento do comitê
- O Acórdão 2.463/2022 – TCU – Plenário deixou de expedir deliberações ao MS, tendo em conta o envio formal de plano com diversas ações, sem prejuízo de que o TCU verificasse a efetiva implementação e os impactos dele resultantes, e determinou o retorno dos autos à SecexSaúde para prosseguimento do Acompanhamento

Janeiro de 2023

COMISSÃO PERMANENTE DE
SAÚDE, PREVIDÊNCIA
E ASSISTÊNCIA SOCIAL

tce
amt



1º FÓRUM
DE SAÚDE
DIGITAL MT

SEIDIGI Secretaria de Informação
e Saúde Digital

seidigi@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Quarto Ciclo (TC 016.459/2021-0)

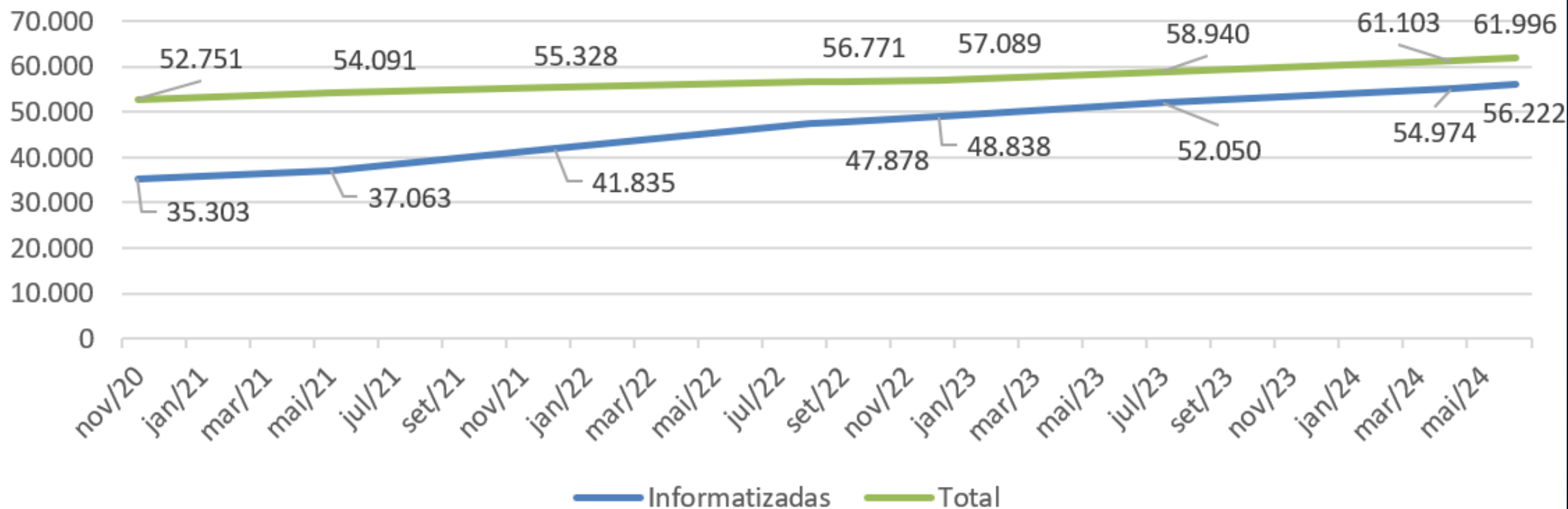
- Realizado de maio/2023 a setembro/2024
- Identificou a inoperância do Comitê Interno de Governança e a inexistência do Plano Estratégico Institucional 2024-2027, bem como a carência de pessoal especializado para a Gestão de Segurança da Informação e a ausência de treinamento e conscientização em Segurança da Informação voltado para o SUS

Quarto Ciclo (TC 016.459/2021-0)

- Verificou-se o contínuo progresso e desenvolvimento da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028, bem como a evolução da Rede Nacional de Dados em Saúde

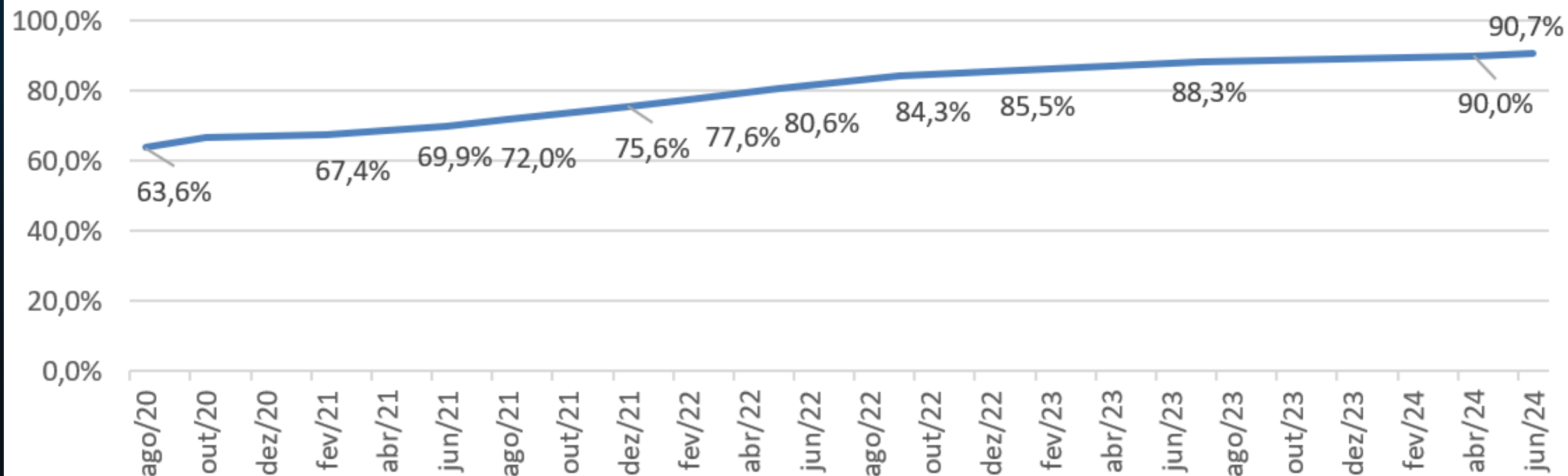
Quarto Ciclo (TC 016.459/2021-0)

Equipes de Saúde da Família



Quarto Ciclo (TC 016.459/2021-0)

Percentual eSF Informatizadas



Quarto Ciclo (TC 016.459/2021-0)

- O Acórdão 309/2025 – TCU – Plenário fez determinações ao MS para encaminhar avaliação da estrutura de governança atual, publicar o Plano Estratégico Institucional 2024-2027 e encaminhar os fluxos e critérios de priorização dos modelos informacionais e computacionais após concluídos os debates no âmbito do CGSD, bem como recomendações para elaboração de estudo de pessoal necessário à gestão da SI e para implementar e manter um programa de conscientização em SI para influenciar o comportamento dos agentes do SUS nos estados e nos municípios

Quarto Ciclo (TC 016.459/2021-0)

- Voto do Exmo. Ministro Bruno Dantas: “Em um país tão diverso e vasto como o Brasil, onde a saúde é um direito universal garantido pela Constituição e que tem sua gestão e financiamento compartilhados entre estados, municípios e a União, o investimento em uma estratégia digital em saúde não é apenas uma ação inovadora, mas uma necessidade vital para a sustentabilidade da saúde pública. A estratégia colocada em prática busca assegurar que cada cidadão, independentemente de sua localização, tenha acesso equitativo, eficiente e de qualidade aos serviços de saúde, promovendo assim um sistema mais integrado e resiliente.”

Quarto Ciclo (TC 016.459/2021-0)

- “o compartilhamento de dados é um componente fundamental para melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços oferecidos a cada brasileiro. A troca de informações entre diferentes níveis de governo e instituições de saúde pode transformar a maneira como os cuidados são prestados, garantindo que sejam mais personalizados, rápidos e eficazes. Desse modo, saliento a importância de uma estratégia digital em saúde colocada em prática, monitorada e acompanhada *pari passu* para evitar ou mitigar riscos.”
- “dado que as ações de estruturação da Rede Nacional de Dados em Saúde e os Programas Conecte SUS e SUS Digital continuam em andamento, estou convicto que seja necessário realizar outros ciclos deste acompanhamento.”

Quinto Ciclo (TC 004.828/2025-9)

- O Processo já foi autuado e está previsto para iniciar no segundo semestre de 2025

DMEA Connecting Digital Health

- “Move the data, not the people – practical examples of telemedicine”
- “AI in healthcare: transformation & innovation”
- “The electronic patient record (ePA) in everyday care – successes, opportunities, and experiences”
- “Does the digitalization of medicine lead to more bureaucracy?”
- “Potential of the European Health Data Space (EHDS)”

Organização Mundial de Saúde

- Durante a 78ª Assembleia Mundial da Saúde, os Estados-Membros aprovaram a extensão da Estratégia Global de Saúde Digital 2020-2025 até 2027, além de solicitarem à OMS o início do desenvolvimento da próxima fase para 2028-2033
- Essa decisão reforça a centralidade da transformação digital para sistemas de saúde mais equitativos, resilientes e centrados nas pessoas, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Pacto para o Futuro da ONU

Organização Mundial de Saúde

- Esse movimento reforça a urgência de investimentos coordenados em saúde digital, com foco em inclusão, interoperabilidade e impacto real na vida do cidadão.
- “Saúde digital não é sobre aplicativos, plataformas ou dispositivos. É sobre transformar a forma como os sistemas de saúde atendem as pessoas – de forma mais equitativa, mais eficaz e com maior atenção às necessidades individuais.” (Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus – Diretor-Geral da OMS)



Muito Obrigado

Alexandre Figueiredo

Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de
Contas da União – TCU